

BLOGS: ESPAÇOS DE CONVERGÊNCIAS E COMPARTILHAMENTOS DE SUBJETIVIDADES

Noeli Batista dos Santos
noelibatista@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/6215028548602762>

RESUMO

Este artigo objetiva compartilhar as reflexões sobre síntese do estudo cientométrico que envolveu o mapeamento e análise das *Atas Artech - International Conference on Digital Arts* referente ao período de 2004 à 2012, com destaque para os artigos que envolveram o universo dos blogs em sua escrita. Buscou-se conhecer e compreender de que maneira o tema blog foi abordado por pesquisadores da mídia-arte digital, despertando para possibilidades de exercícios poéticos de caráter coletivo e colaborativo.

Palavras-chave: blog; rede telemática; convergência, transdisciplinaridade.

Este artigo apresenta uma síntese da análise cientométrica, desenvolvida no decurso da disciplina *Planeamento de Tese*, do Programa de Doutorado em Mídia-Arte Digital UAB/UAlg¹, no ano de 2013. Segundo Macias-Chapula (1998), a cientometria tem como objeto disciplinas, assuntos, áreas e campos de estudo que se diferenciam em subdisciplinas, apresentando como métodos, a análise de conjunto e de correspondência em determinado contexto investigativo. Seus objetivos visam identificar domínios de interesse, ressaltando onde os assuntos estão concentrados, na busca por compreender como e de que maneira os cientistas se comunicam sobre e, a partir de determinada área do conhecimento.

Esta investigação definiu-se na busca por estudos que tratem do universo dos blogs no contexto da produção em mídia-arte digital, na intenção de identificar referências, abordagens teóricas e metodológicas que tenham afinidade ao tema. O universo temático deste estudo foi deflagrado a partir de um interesse pessoal em

1 Informativo disponível em < <https://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=65> >. Acesso em 02jun.2015.

investigar processos de criação e ações colaborativas envolvendo a produção de narrativas digitais e arte interativa integradas à rede telemática.

Nesta investigação foi realizado um mapeamento da produção científica publicada nas *Atas Artech - International Conference on Digital Arts*², nos períodos de 2005 a 2012. Na análise dos artigos, foram reveladas uma intensa produção de ações convergentes de caráter coletivo e colaborativo no âmbito da produção artística envolvendo o uso dos blogs. No entanto, estas presenças apontaram um uso condicionado o caráter informacional, com a função de um diário de campo, no registro de ações fora da rede telemática. Neste contexto investigativo, ficou ressaltada a necessidade de imersão no contexto da blogosfera, na busca pela compreensão deste universo, bem como a possibilidade de reconfiguração deste produto da linguagem midiática enquanto meio possível de tradução para a produção poética, tendo em vista a abrangência de plataformas e usuários integrados a elas.

Reflexões

Compreendido enquanto uma versão digital de um diário pessoal, este produto configura na prática de seus usuários, o desafio de modificar estruturas narrativas ditas tradicionais, conforme explica Amar (2010), em seu texto “*Blog: La Escritura Sin Red*”. Para este pesquisador, os modelos de narrativas tradicionais vêm se modificando, também, pela inclusão e possibilidades apresentadas no que ele chama de linguagem, no que refere-se à necessidade de ceder o lugar de protagonismo do autor do texto, para outros usuários que interagem na condição de “*autoinventores*” e “*autoestructuradores*” das narrativas. Para ele, tratam-se de estruturas hipermídia, que convergem múltiplas narrativas de forma ativa e participativa.

Este produto da linguagem midiática, reflete-se enquanto “um lugar polissêmico” cuja função é ser habitado por um ou vários sujeitos e visitado por muitos. Imagino que,

2 Esta conferência, tem se configurado em um espaço de significativo compartilhamento da produção científica no campo da mídia-arte digital. Disponível em < <http://artech-international.org/> >. Acesso em 10jan.2013.

para além dos “muitos”, há nestes espaços a condição eremita, em que este “lugar”, a depender da sua natureza filosófica e conceitual, fica condenado ou salvo a, também, ser visitado por “um”, fato que nas atuais redes sociais digitais pode ser, estatisticamente, tido por suicídio social ou, em um ponto de vista antagônico, sua salvação.

Ascott (2009), em seu texto “Existe Amor no Abraço Telemático?” elabora o que considero um manifesto em defesa do que denomina de cultura telemática. Para ele, há uma nova ordem conectiva que diz respeito a uma tecnologia que promove a interação entre seres humanos, à mente humana e aos sistemas artificiais de inteligência e percepção que em termos humanos nos interroga, do ponto de vista da cultura e da criatividade, sob a seguinte questão: “qual é o conteúdo?”. Defendendo a ideia de uma cultura telemática que em resumo: “significa que não pensamos, vemos ou sentimos isoladamente” (p.311), para ele, o compartilhamento da criatividade e a distribuição da autoria busca ampliar a capacidade dos indivíduos para o pensamento e ação criativos, e que as individualidades se mantêm, por meio da autenticidade e do poder de autocriação, na contramão de modelos “grosseiros” desenvolvidos no passado. Para ele, esta cultura configura-se em uma experiência perceptiva na possibilidade de participar do que ele chama de uma “produção da visão global” interagindo em redes, com outras mentes, sensibilidades, sistemas de percepção e de pensamento de forma integrada a uma multiplicidade de camadas culturais, geográficas, sociais e pessoais. Assim,

A rede apoia a redescritção e a recontextualização infinitas, de modo que nenhum código lingüístico ou visual é final e nenhuma realidade é definitiva. Na cultura telemática, o pluralismo e o relativismo dão forma às configurações de idéias – de imagem, música e texto – que circulam no sistema” (ASCOTT, 2009, p.311).

Neste sentido, os blogs podem ser significados enquanto espaços de comunicação assíncrona, em estruturas relacionadas às funções programadas e permitidas pelas plataformas mantenedoras, cujos conteúdos definem-se na convergência e compartilhamento dos repertórios e subjetividades dos sujeitos que os “habitam”. Jenkins (2008) refere-se à “cultura da convergência”, para ilustrar a capacidade de

integração e participação em micros-espacos narrativos por meio do uso de diferentes artefatos multimídias.

Atualmente, a blogosfera é composta por dezenas de plataformas e milhares de microterritórios organizados de forma sistêmica onde, citando Morin (2007), holograficamente o todo está nas partes e as partes estão no todo. Cada microterritório conectado, reforça este tecido amorfo que se movimenta e interage com os demais territórios em rede a partir das motivações temáticas que surgem, em alguns casos, como verdadeiros *tsunamis* informacionais que, nestes territórios, ora condicionam para alienação e replicação, ora despertam a movimentação para a sua inovação e reestruturação.

De acordo com Jenkins (2006), a plataforma de compartilhamento *Blogger.com* é um dos locais mais intensos, no que ele define ser o “coração” do fenômeno. Segundo ele, no ano de 2006, haviam mais de 375 mil usuários registrados, integrando-se diariamente mais de 1000 cadastros diários. Ele destaca que neste coração, os blogs têm “servido” aos diferentes interesses, desde igrejas utilizando-os como ferramentas para atender às necessidades espirituais de suas congregações, aos ativistas que os utiliza enquanto meio de conscientização promovendo a política, assim como os fãs os utilizam para interagir com outros “entusiastas”.

Análises

A primeira etapa desta investigação consistiu em um levantamento de dados, com foco na identificação de palavras-chave nos arquivos das *Atas Artech*, no período de 2004 à 2012. Inicialmente, o levantamento das publicações foi realizado a partir da busca dos termos “blogue”, “blog” e “weblog” com o uso da ferramenta “localizar”, disponível no programa *Adobe Acrobat*. Esse procedimento permitiu a identificação de 22 artigos, num total de 211 artigos que compõem as 06 *Atas* publicadas. Nos artigos destacados, em geral, suas palavras-chave indicaram abordagens sociológicas, artísticas e metodológicas. O tema pesquisado, refletiu ações desenvolvidas fora do espaço da rede, ora como base de apoio informacional, ora transformando-se em plataformas interativas de base digital. Neste conjunto de artigos, o conceito *Net Art* foi, com frequência, utilizado

para identificar o produto artístico que se constrói a partir da sua inserção na rede telemática.

Dentre os artigos analisados, apenas a publicação de Andrade (2006) “*Net Art and Hybridosphere: The Hybridlog as Blogart*”, apresentou uma análise do blog enquanto produto midiático, considerando-o enquanto objeto investigativo, na perspectiva McLuhan onde o meio é a sua própria mensagem. No geral, as ações listadas refletiram trabalhos de coletivos de artistas, que se integraram para ampliar o diálogo com outros sujeitos, de diferentes contextos sociais e geográficos. Mesmo que, indiretamente, os blogs quando citados, constituíram-se em espaços de convergência de ações plurais, tanto no sentido midiático, quanto conceitual, cultural e artístico, nos termos citados por Ascott (2009).

Gonzales (2005), em seu texto “*Educar a mirada impaciente: As posibilidades do Netart na educación*” apresentou a preocupação em desenvolver ações educativas e geradoras de cultura a partir deste produto midiático. Sob o termo *Net-Arte*, foi destacado os esforços para deflagrar um conjunto de ações capazes de envolver diferentes sujeitos nos espaços da rede, com postura crítica e autoconsciente. Sua preocupação é que estes usuários desloquem-se da condição de meros consumidores e, passem a experimentar a construção de seus próprios conteúdos e espaços de compartilhamento. Neste artigo, a autora problematizou a chamada democratização do acesso à rede, considerando que este celebrado acesso, em linhas gerais, não veio acompanhado de uma literacia para o uso das diferentes mídias contemporâneas.

Dentre as ações de convergência e crítica social se apropriando do uso de blogs, foram destacados os projetos “*The File Room*”, “*On Translation*” e o “Projeto Global”, ambos propostos pelo artista Antoni Muntadas. Foi apresentada a proposta do artista Antoni Abad, com os projetos “*Sisif*” e o Projeto “*1000,000*”, onde coletivos que normalmente não fazem uso da rede, puderam, a partir da proposta de ação conjunta, registrar seu contexto e apresentá-lo, por meio de blogs, conforme o exemplo de um coletivo de taxistas da cidade do México que fizeram uso desta plataforma para compartilharem as narrativas do seu cotidiano. Dora Garcia, foi citada enquanto artista que fez uso do blogue, para despertar as necessidades de diferentes sujeitos para

momentos de interação e compartilhamento de narrativas. A artista, segundo a autora, fez da rede um dispositivo narrativo complexo integrando roteiros construídos por ela aos coletivos, discutindo identidades e refletindo sobre realidade e ficção a partir das narrativas interpretadas.

Na mesma linha reflexiva, destacou-se o *Coletivo SINSALaudio* (LONGINA et al., 2006), que por meio da comunidade em rede aberta, denominada de “*Cluster Sonoro*”, divulgou diferentes plataformas de interação coletiva, entre elas os projetos “*mediateletipos*”, “*artesonora*” e “*escoitar*”. Segundo o Coletivo, a imprensa formatou o modo de percepção vigente, reafirmando uma cultura da imagem. Neste sentido, o “*Cluster*” desenvolve-se em ações contra, o que definem, por uma hegemonia visual. No espaço da rede, buscaram integrar saberes não legitimados pelos centros oficiais de formação e divulgação de saberes, em estratégias de inserção popular. Defiram-se sendo uma comunidade em rede aberta, em que o propósito é o alcance e a manutenção de espaços de liberdade, resistindo e atuando politicamente na contramão das hegemonias. O blog, neste contexto, assim como nos demais textos citados foram configurados em espaço de resistência, compartilhamento, exposição e registro de percursos na busca pela ruptura com os discursos e posturas alienadas nos diversos usos de espaços em rede.

O projeto “*Twindow*” (LOPES et al., 2012), buscou despertar a vizinhança de uma comunidade para retomarem o contato e o espaço comum de convivência, em uma espécie de empoderamento comunitário. Destacaram-se, nesta mesma vertente, o projeto “*AirCity: arte#ocupaSM*” (HILDEBRAND et al., 2010) que por meio do uso de mídias locativas, despertou sujeitos convidando-os para os espaços poéticos das memórias em que a cidade em que residem, esta imersa. Da mesma forma, o projeto “*NaRua*” (ARAÚJO et al., 2012) propôs o despertar dos olhares adormecidos dos moradores de um bairro, da cidade de São Paulo, para utilizarem suas mídias locativas na investigação de pontos da cidade, integrando o uso de mapas digitais e realidade ampliada. O projeto “*Ambience*” (SANTOS, 2012) convidou, por meio das portas abertas de um blog, a entrada para o mundo poético, que pode, a depender de seus habitantes, estar presente

na rede. Nestas ações, diferentes comunidades passam a integrar a rede, a partir de um olhar, menos alienado sobre a sua própria condição, destacando-se o projeto “*Mayil Iragu*” (UDAYASANKAR, 2008) que apresenta e problematiza o cotidiano de mulheres indianas por meio de uma destas “portas poéticas”.

A existência destes sujeitos coletivos entre os espaços das redes digitais e não digitais, reformulou, ampliou e reivindicou diferentes modos de “ver” e de “ser” tanto do ponto de vista de seus propositores, quanto dos sujeitos que se integraram a estas narrativas. Esta integração, enquanto potencial crítico de inserção na rede telemática, esteve acompanhada de práticas subversivas no uso de programas, estruturas e artefatos que constituem a própria rede.

Reverberações

A retomada de uma existência compartilhada, mediada pelo uso de diferentes aparatos tecnológicos pode resgatar a proposta de que o sentido da existência de um ou vários coletivos, seja em espaços analógicos e/ou digitais só se completa, em sentido e possibilidade de transformações, na presença do outro. Compreender os blogs enquanto espaços de narrativas, convergências e compartilhamentos de subjetividades é destacar a importância das possibilidades de transformações a partir destes sentidos e lugares em rede.

Conforme os artigos citados, neste estudo, diversas experiências poéticas e políticas se construíram. Compreender como este universo chamado de blogosfera pode sinalizar caminhos e estratégias de ações coletivas e colaborativas no campo de uma prática educativa poética, constituem-se em um dos desafios deflagrados neste percurso investigativo. Embora vários dos artigos tenham citado o potencial educativo, de autoconsciência e libertador, desta postura imersiva em rede, não foi apresentado, neste contexto de análises, estudos que refletiram estas experiências na perspectiva de uma pedagogia das mídias.

A análise dos artigos das *Atas Artech*, apresentou um quadro ilustrativo da produção artística em diálogo com a rede telemática e a blogosfera. Embora seja um

recorte, os projetos apresentados, nesta perspectiva, apontaram uma tendência de produção artística transdisciplinar de caráter multidimensional, conforme apresenta o artigo 06 da Carta Transdisciplinar, redigida na ocasião do *Primeiro Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade*³, em Portugal, no ano de 1994.

Com a relação à interdisciplinaridade e à multidisciplinaridade, a transdisciplinaridade é multidimensional. Levando em conta as concepções do tempo e da história, a transdisciplinaridade não exclui a existência de um horizonte trans-histórico. (MORIN, et al., 1994)

Esta possibilidade multidimensional do uso dos espaços em rede, e à sua perspectiva “*trans-histórica*” reforça a importância das experiências citadas, bem como, ressalta a necessidade de um aprofundamento investigativo sobre potencialidades do universo dos blogs em diálogo com o campo investigativo da mídia-arte digital. Do ponto de vista da convergência, o mapeamento apresentado, converte-se em pistas para a compreensão destes produtos, que ora assumo enquanto “linguagem”, deflagrada no contexto digital contemporâneo. Neste sentido, desperto e convido ao despertar, para a necessidade de investigações por abordagens metodológicas que sejam capazes de promover a integração e a motivação de coletivos de diferentes localidades e identidades, a recriarem seus espaços subjetivos e identitários, a partir dos diferentes lugares que ocupam, sejam em contextos analógicos, sejam em contextos digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAR, V. *Blog: la escritura sin red*. **Revista EFT - Educação, Formação & Tecnologias**, 3 (1), 2004. Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/118>>. Acesso em 10fev.2013.

ANDRADE, P. Net Art and Hybridosphere: the hybridlog as blogart. In: Artech: International Conference on Digital Arts, 3, 2006, Pontevedra. **Conectando fronteiras: arte + tecnologia + ciência + sociedade**. Pontevedra: Universidade de Vigo, 2006. 98 p. Disponível em: <

3 Carta da Transdisciplinaridade. Disponível em < <http://www.cetrans.com.br/textos/documentos/carta-da-transdisciplinaridade.pdf> > Acesso em 15jul.2013.

<http://artech-international.org/wp-content/uploads/2014/02/ProceedingsArtech06.pdf>> Acesso em 10fev.2013.

ARAÚJO, P.D; HILDEBRAND, H.R. Mídias Locativas em Narrativas Artísticas e Culturais. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 6, 2012, Faro. **Proceedings of the 6th International Conference on Digital Arts**. Faro: Universidade do Algarve, 2012. 542 p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/234356017/Proceedings-ARTECH2012#scribd>> Acesso em 10fev.2013.

ASCOTT, R. Existe Amor no Abraço Telemático? In: **Arte, Ciência e Tecnologia: passado, presente e desafios**. Organizadora Diane Domingues. Trad. Flávia Gisele Sareta et al. São Paulo: UNESP, 2009.

BASTOS, P.B. et al. *Twindow: uma experiência de convívio, entre vizinhos, na era das redes sociais*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 6, 2012, Faro. **Proceedings of the 6th International Conference on Digital Arts**. Faro: Universidade do Algarve, 2012. 542 p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/234356017/Proceedings-ARTECH2012#scribd>> Acesso em 10fev.2013.

GONZÁLEZ, S.G. (2005). *Educar a mirada impaciente: as posibilidades do Netart na educación*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 2, 2005, Vila Nova de Cerveira. **Nas fronteiras do imaginário: livro de actas**. Vila Nova de Cerveira: Centro de Computação Gráfica. 2005. p.187. Disponível em: <<http://artech-international.org/wp-content/uploads/2014/02/Actas-da-Artech-2005.pdf>> Acesso em 11mai.2013.

HILDEBRAND, H.R. et al. *AirCity: arte#ocupaSM - Territórios da Memória Urbana*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 5, 2010, Guimarães. **Proceedings of 5th International Conference on Digital Arts**. Guimarães: Universidade do Minho, 2010. 252 p. Disponível em: <http://www.academia.edu/3610427/Three_Artist_Statements_Proceedings_of_ARTECH_2010> Acesso em 10fev.2013.

JENKINS, H. **Fans, Bloggers, and Gamers: essays on participatory culture**. EUA: NYU Press academic, 2006.

_____ **Convergence Culture: Where Old and New Media Collide**. Edição Revisada. EUA: NYU Press academic, 2008.

LONGINA, C. et al. *Cluster Sonoro: artesonoro.org*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 3, 2006, Pontevedra. **Conectando fronteiras: arte + tecnologia + ciência + sociedade**. Pontevedra: Universidade de Vigo, 2006. 98 p. Disponível em: <<http://artech-international.org/wp-content/uploads/2014/02/ProceedingsArtech06.pdf>> Acesso em 10fev.2013.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/342>> Acesso em 13mai.2013.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Trad. Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SANTOS, F. *Ambience: la puerta abierta para entrar...., La casa en las manifestaciones artísticas neomediales. Una propuesta experimental en la red*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 6, 2012, Faro. **Proceedings of the 6th International Conference on Digital Arts**. Faro: Universidade do Algarve, 2012. 542 p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/234356017/Proceedings-ARTECH2012#scribd>> Acesso em 10fev.2013.

UDAYASANKAR, Subalekha. *Mayil Iragu*. In: *Artech: International Conference on Digital Arts*, 4, 2008, Porto. **Proceedings of the 4th International Conference on Digital Arts**. Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2008. 316 p. Disponível em: <<http://artes.ucp.pt/artech2008/docs/E-Book-Artech08.pdf>> Acesso em 10fev.2013.

SOBRE A AUTORA:

É Licenciada e Bacharel em Artes Visuais (habilitação Design Gráfico). Mestre em Cultura Visual, pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é Professora Assistente na Faculdade de Artes Visuais/UFG e doutoranda nos Programas de Pós-Graduação em Educação, pela Universidade de Brasília e em Mídia-Arte Digital, pela Universidade Aberta de Portugal e Universidade do Algarve. Pesquisa contextos de formação de professores e experimentações poético-pedagógicas envolvendo mídia-arte, processos de tradução e narrativas hipertextuais.